

# A REGENERACÃO

ORGAM DEMOCRATICO

29 TYPOGRAPHIA - RUA DE JOÃO PINTO 29

ANNO XIV

DESENHO - Quinta-feira, 23 de Fevereiro de 1882

N. 14

## ASSIGNATURAS

|                     |         |
|---------------------|---------|
| PARA A CAPITAL      |         |
| Semestre.....       | 5\$000  |
| PÓR DA CAPITAL      |         |
| Semestre.....       | 6\$000  |
| PAGAMENTO ADIANTADO |         |
| Numero avulso.....  | 100 rs. |

## A REGENERAÇÃO

### O Carnaval de 1882

Repleta de entusiasmo, tomada do mais vivo contentamento, a mocidade desterrona, este anno, tocou à morta dos folguedos carnavalescos, levantando thronos ao deus Momo, quebrando, como por encanto, os ôlos perniciosa da cédula do carunculo Entrudo, que ainda dava visos de vida no seio da nossa sociedade.

Desta vez, elle cahio vencido e já mais se erguerá de uma suprema luta, porque o progresso desfraldou a sua bandeira nos ventos da civilização e o anjo da victoria destendeu as roçantes asas por sobre os arraiaes das sedutoras Geniales.

Aos chamados límões de cheiro substituiu-se o perfume das rosas, os sorrisos, as notas harmoniosas de musicas alegre, a graça, o chiste fino, delicado, a ruidosa verve, enfim, dos mensageiros da folia !

A buligosa Terpychore tambem deu expansão ao seu genio folgasão e zombeteiro, e na walsa vertiginosa, fabrilmente, dois corpos se enlaçam, demonstrando experimentão as grandes emoções da alegria, que é a vida da mocidade entusiasta !

A festa foi esplendida e o triumpho completo.

Dois foram as sociedades que mais se destacaram, conquistando as palmas da victoria: *Bons Archanjos* e *Diabo a Quatro*.

Esta, na concepção das criticas, se houve com mais engenho e felicidade; aquella, porém, primou pelo luxo e muito trabalho de arte, sahido do pinzel do nosso habil patrício Manoel Francisco das Oliveiras.

Uma foi a simplicidade de envolta com a elegancia do bem combinado das ideias; a outra — o deslumbramento com a imponencia, o bello e o capricho.

*Bons Archanjos* é a predilecta do amavel sexo; *Diabo a Quatro* — a querida do povo.

Ambas receberam os aplausos merecidos, ambas amigas se mantiveram na altura de sociedades bem constituidas, dando sobrejas provas de que a nossa mocidade timbra pola educação esmorecida e amenidade no trato.

Bonito exemplo, que eleva o espírito da humanidade.

Às seis horas da tarde do primeiro

dia os *Bons Archanjos*, sahido do Paizao, percorreu diversas ruas da capital, acompanhada da disticta sociedade *Philarmonica Commercial*.

Era grande o numero de mascaras, ricamente vestidos, atraindo sobre si a atenção dos admiradores do bello e do sublime.

No primeiro carro, o *Elegante arabe*, montado em um elephante, conduzia o garboso estandarte da sociedade.

No segundo, o *Archango* adornado de festivas galas, estava magestoso o parecia que o céu lhe despedia raios de fulgurante luz.

Uma guarda de honra, composta de bonitos mascaras, lhe acompanhava o respectivo carro.

Após este seguiam-se outros, ocupados de mascaras, cujos vestimentas resplandeciam pelo luxo e deslumbramento, como fôssem os *Irmãos fidalgos*, reis da alegria.

Um grupo de cavaleiros tambem fazia parte do bando.

O ultimo carro representava uma rá engolindo uma cobra, a que dava-se o nome de — *Mundo das acessas*.

A sociedade *Diabo a Quatro* no mesmo dia, sahido de sua caverna misteriosa, a provocar as fúrias do Inferno, bôxios ao mundo da realidade, e ahí percorrendo as ruas da capital, precedida da sociedade musical *União Artística*, levava à frente do bando, o soberbo dragão com suas asas douradas, que conduzia *Mephistopheles*, em cuja dextra ostentava o estandarte da respectiva sociedade.

Em seguida, a formosa *Proscrípina*, mulher de *Plutão*, garbosamente vestida, vinha em um bem preparado carro, com a competente guarda de honra.

Em um outro carro destacava-se a figura da industria e do commercio sobre uma columna que representava as classes sociais.

Um carro em forma de concha, habilmente preparado pelo distinto sr. c/o Carlos Schmidt, vinha um mascara representando *Neptuno*, o rei dos mares, cuja figura ora de um aspecto impõente. Uma rica capa de setim amarelo, com franjas de ouro, marchetada de estrelas, pendia-lhe dos homens.

Diversas mascaras a cavalo, acompanhavão o bando.

Sobre outro carro vinha uma vaquinha muito magra, representando a *Assemblea profacial*, cuja critica, por seu espírito, despertou o riso publico.

O ultimo carro trazia alguma mascaras, vestidos à dominô, cujo jogo executavão naquela occasião, dando ideia de que erão amantes de semelhante jogo.

No segundo dia descanso completo para as duas sociedades.

Nesse dia, porém, tomou parte nos folguedos carnavalescos, a sociedade *União Artística*, que também fez o seu

desfile pelas ruas da capital, apresentando alguns mascaras caprichosamente vestidos.

Passemos ao terceiro e ultimo dia.

A soci. daio *Diabo a Quatro* fez o mesmo trajecto como no primeiro dia, apresentando mais alguns painéis, e carros, onde scintillava o espírito da graça e a finura das criticas, d'entre elas sobressia a *Mudança da capital para Lages*, cuja ideia ha pouco tempo foi debatida na nossa Assembléa com muito calor e animação.

Bem apanhada !

A frente dos painéis representando as principais repartições públicas em mudança seguia douz empregados publicos, a cavalo, os quais iam lamentando a sua sorte.

Seguiam-se outros carros condizendo mais empregados publicos, em viagem para a tal cidade, contrariados, aborrecidos.

Appareceu outra vez em scena, a vaquinha, não representando a assembleia, porém a província, à qual seguia-se um outro carro, levando grande numero de pessoas com aspirações ao funcionalismo.

A sociedade *Diabo a Quatro* satisfazia a expectativa publica, com desfiles e desejar.

Como o *Diabo a Quatro*, a sociedade *Bons Archanjos* fez o respectivo trajecto, apresentando também varios painéis, nos quais via-se escolidas criticas, que foram apreciadas pelo nosso publico, tornando-se salientes a dos naufragios de navios ancorados no porto de Imbituba, o qual se acha destinado para porto principal da estrada D. Thereza Christina, actualmente em construção.

Na verdade a lembrança foi feliz e agrado immenso.

Esta sociedade, além das boas criticas que apresentou, priou pelos numerosos trabalhos de arte, paciencia e perfeição.

A noite elles fizeram os enterros de ossos, que foram muito concorridos.

No primeiro dia a sociedade *Diabo a Quatro* deu o seu baile nos salões do club *Quatro de Maio* e no segundo os *Bons Archanjos* nos do club *Doze de Agosto*.

Consta-nos que ambas estiveram esplendidamente e bastante animados, reinando entre os convidados a mais completa harmonia e perfeita cordialidade.

Deixamos de fazer uma minuciosa descrição, porque não tivemos o prazer de assisti-las.

Terminaram os festeiros carnavalescos, sem que uma nuvem de desgosto toldasse o limpido céu dos prazeres.

A nossa mocidade nunca desmentiu o conceito e a boa fama de que gosa e cheia de vida, palpitan do entusiasmo vae de dia em dia dotando a poética Desterro com divertimentos uteis e agradáveis.

As duas sociedades carnavalescas brilharam muito e muito; ambas conquistaram os aplausos da multidão.

Nossas felicitações a essas distintas sociedades.

A capital da província de Santa Catarina já pôde afamar-se de que caminha na vanguarda da civilização, e dizer ás suas irmãs do norte que aqui o Carnaval do 1882 rasgou novos horizontes, surgindo radiante de vida e animação.

Avante, pois, mocidade esporâncosa, firmeza e perseverança na carreira encotada.

Que a aurora do futuro anno de 1883 assumo esplendent no céu azul da poética Desterro — é o anhelo mais ardente de nossa alma, é o voto mais sincero de corações entusiastas.

C.

## SECÇÃO GERAL

### NOTICIARIO

Por carta imperial de 11 do corrente foi escolhido Senador do Império pela província de Matto-Grosso, o conselheiro de estado e Vice-Almirante Joaquim Raymundo da

Foram nomeados presidentes da província do Espírito Santo os bacharel Herculano Marcos Inglês do Souza e da de Alagoas o bacharel José Barbosa Torres.

Fez-se mercê do título de conselheiro ao Bacharel Francisco de Carvalho Soares Brandão.

Foram agraciados com a comenda da ordem da Rosa os bachareis Sancho de Barros Pimentel e Marcellino de Assis Testa; e com o oficialato da mesma ordem os bachareis José Eustáquio Ferreira Jacobina e Herculano Marcos Inglês do Souza.

O carnaval, este anno, esteve esplendidamente.

As duas sociedades *Bons Archanjos* e *Diabo a Quatro* nada deixaram de desejar.

Perante os tribunais italianos vai em breve ser julgado um processo curioso.

Ha pouco tempo deu-se um choque entre dois trens, em uma linha ferrea de Italia. Entre os feridos havia duas jovens viuvas, ficando uma delas com uma perna fracturada, e a outra com o queixo partido.

As duas jovens exigem à companhia uma indemnisação por perdas e danos, de 40,000 pesetas cada uma, com o fundamento de que difficilmente poderão agora encontrar um novo marido.

Por morte da imperatriz da China, foram os chins obrigados a não raspar a cabeça em volta do centro do rabicho, durante cem dias.

Na cidade de Fuchon uns sessenta chins infringiram esse preceito do

decreto imperial e foram presos e julgados.

A condenação foi de receber cada um uma dose de bastonadas, e pagar a multa de 3,000 réis.

Depois de satisfeita a justiça, foram postos em liberdade, tendo-lhes previamente mandado pintar e envernizar a cabeça!

Como estava anunciado fez hoje ao meio dia, o vapor *Viseconde de Barbacena* a experiência, indo até Santa Cruz, resultando boa marcha na navegação, pelo que damos os nossos parabéns a seus dignos proprietários.

Por ocasião de chegar o mesmo vapor a Santa Cruz, a corveta italiana *Graccio*, que acabava de fundear ali, fez-lhe os comprimentos do estyo, os quais foram correspondidos pelo mesmo vapor, que aqui ancorou às 4 horas da tarde.

#### CAFÉ BRAZILEIRO

Lê-se no *Jornal do Commercio* do Rio de 1º do corrente:

«Está definitivamente assentado que o Grande Hotel do Pariz servirá o café do Brasil à fina flor da população universal que o frequenta.

Por esforços do Sr. Custodio Teixeira Leite, de acordo com os membros da comissão organizadora da primeira exposição de café, se chegou este óptimo resultado, depois de experiências e comparações que accentuaram a preferência em favor do nosso produto.

Que a constância n'estes trabalhos seja qual deve esperar-se e qual todos desejam, e chegaremos aos melhores e mais úteis resultados.»

#### EXTRAORDINARIO PHENOMENO

Communicaram o seguinte ao *Liberal do Pará*:

«No distrito de Abaeté uma senhora casada d'á luz há poucos dias a um monstro!»

Dizem os que assistiram ao parto dessa senhora que a creança da cintura para baixo era gente e d'áhi para cima não poderiam conhecer a que bixo se podia comparar; era estranho absolutamente.

Accresce que tinha a boca para traz!

Dizem que era um bixo horrivelmente feio! um monstro finalmente.

E consta que os pais dessa creança-monstro, ao verem semelhante causa:

extraña entre a humanidade tentaram, e fizeram desaparecer depois de cinco dias de nascida.

O subdelegado de polícia, a vista da notícia está dando as providências que o caso exige.»

#### PENALIDADE ELEITORAL EM INGLATERRA

Um tribunal inglez acaba de dictar uma sentença, que entre nós não deveria passar despercebida.

Foram acusadas umas dez pessoas por actos de corrupção nas últimas eleições geraes em Macclesfield e Sandwich. Do processo resultava que n'uma das ditas circunscrições foram comprados 5,000 votos dos 6,000 de que ella constava; de sorte que se falsose de uma maneira escandalosa o resultado do escrutínio.

O tribunal julgando este procedimento como de uma desastrosa influencia nos costumes eleitoraes do paiz, quiz dar exemplar castigo, e condenou as acusadas, pessoas na sua maior parte com alta posição social, em diversas penas, que variam entre treze e nove meses de prisão.

Na sentença adverte-se que se considerem os criminosos como «condenados ordinarios.»

#### PASSAGEIROS

Pelo paquete nacional *Cronentes* entrado da corte a 20, vieram os seguintes:

Brasileiros: D. Luiza de Bittencourt Cotrim, D. Maria Rita do Amaral Fagundes e sua filha Maria, Visconde de Barbacena, Henrique e Guilherme escrivões do mesmo, Arminio Aranjo Autunes, portuguez, Minoli Pietro, italiano, F. G. Imenward, inglez, transito.

— De Santos: Carlos S. Caldas.

— De Paranaguá: José Portillo Bastos.

Em transito 68.

— De Montevideo no paquete *Calderon* vieram os seguintes:

Brasileiros: Brigadeiro, Carlos Resen, Alferes, Carlos Frederico

de Oliveira e Gonçalo Moniz Telles, Jorge Week, José Manoel de Carvalho; italiano: Salvatore Branqui, Aleixo Branqui, Henrique Suinomene e Choton Pietro Laurie M. Therson.

Em transito 45.

#### VARIÉDADE

##### Exame médico dos milagres de Lourdes

PELO

DR. P. DIDAY

(Traduzido para a «Regeneração»)

##### Introdução

(Continuação)

Em segundo lugar e com toda a certeza, o que embarracava os juizes seduziria as testemunhas. Eu não suspeito, nem quero aqui acusar ninguém, em particular. Também me acharia muito atrapalhado para formular meu pensamento, se o proprio Sr. Artus não tivesse vindo auxiliar-me, fornecendo a expressão: expressão de tal forma apropriada que não tenho necessidade de suprir mais do que duas letras para poder assigná-la, em fundo a forma: «Tenho bastante conhecimento da fallibilidade humana para não estar seguro de que, em uma questão na qual o fanatismo religioso crê tudo permitido, e em um jogo de dez mil francos, seria facil achar testemunhas para deporem de toda a evidência.»

2.º *Eu declino da proposta do Sr. Artus*: porque os seis factos principaes aos quais, hoje, depois de reflexão, elle limita sua proposta, em outros termos as seis curas de que nos desafia a estabelecer a falsidade radical, datam já de muito tempo. Com efeito, tres remontam a 14 anos, uma a 12, e outra a 10.

Depois de tão longo tempo, que confuso não deve reinar nas lembranças das poucas testemunhas que sobrevivem? O facto, n'etas condições, passou ao estalo de tradição, e se esbarra, a cada passo, contra lições já sabida e contra proposito já feito. Pois, cinco d'estas curas fariam já objecto de um inquérito oficial — e todas, de numerosas investigações e verificações particulares. Si, outr'ora, autores e testemunhas exagerarão, pouco ou muito, conscientemente ou não, não será agora que se estaria no caso de provar-lhes

que exagerio não seria agora que elles quererão se desmentir. Empenhados pela sua primeira versão, a elles se atem com toda a força de suas lembranças, passadas ao estado de convicção, com plena consciencia do perigo, que lhes faria passar por uma retratação tardia. — «Porém, não é contudo minha culpa, dirá nosso honrado adversario, si a occasião de lançar meu desafio tenha vindo só muito tempo depois de ocorridos estes milagres.»

E será por ventura culpa minha, lhe replicarei eu, si, desde entao, não estais em termos —desculpai-me a trivialidade da imagem— não estais ainda em termos de renovar vosso repertorio?

3.º *Declino da proposta do Sr. Artus*: sobretudo porque elle julga não dever admitir o debate sem quanto à realidade das curas. — Trata-se, de verificar puramente se o facto material é verdadeiro ou falso. Nada é mais facil do que saber, pelo testemunho da familia, dos medicos, dos vizinhos, pela notoriedade publica, por mil provas: 1º—si, tal pessoa estava doente de há longos annos; 2º—si, em tal epocha e em tal dia ella era notoriamente considerada incurável; 3º—si, entretanto, nesse dia ella foi brusca e inteiramente curada invocando a Virgem Maria e fazendo uso da agua de Lourdes; 4º—si, depois d'essa epocha, a cura se tem mantido.»

Perdão, mas ha ainda um quinto termo, bem essencial, que vós omitis, involuntariamente, creio eu. Todo aquelle programma realizado no vivente constitue com segurança um resultado admiravel, surpreendente, fora do curso ordinario da pratica. Mas, para que se lhe dé o nome e o lugar que reclamais, para que se consinta em vós n'issò não sómente um facto extraordinario, mas um milagre, é preciso mais alguma coisa: é preciso provar não pela voz publica, pela apreciação dos parentes, ainda mesmo pelo testemunho dos medicos, porém segundo a mais lata interpretação das leis que regem a maternidade animal, é preciso provar que o resultado não podia, em caso algum, de maneira, nem sob qualquer influencia que fosse, ser obtido só pelas forças de natureza.

Parce-nos excessiva ou subtil esta exigencia?... Não vos apressem em condemná-la. Dai-vos antes ao trabalho de volver algumas paginas, e

sobre o seu futuro agradeceram a Sra. Weldon e ao capitão Hull. Certamente, deviam-lhes muito, e ainda que não fossem tanto pobres negros, talvez não desesperassem de pagar am dia, esta dívida de reconhecimento.

#### CAPITULO V

S. V.

Entretanto o *Pilgrim* tinha retomado o seu caminho, procurando dirigir-se, o mais possível, pelo oeste. Esta lastimável persistencia das calamitas, não deixava de preocupar o capitão Hull, —não porque elle se inquietasse por perder uma ou duas semanas na travessia da Nova Zelandia a Valparaiso, mas por causa do acrecimo de fadiga que esta demora podia trazer à passageira.

Entretanto, a Sra. Weldon, não se queixava e encarava philosophicamente e com paciencia o seu mal.

N'esso mesmo dia, 2 de Fevereiro, de tarde, o casco do navio foi perdido de vista.

O capitão Hull, tratou, em primeiro lugar, de accommodar o melhor possivel, Thomas e os seus companheiros, assim bem acomodados por James W. Weldon, —uma generosa mulher deles, e certa d'issò, —e socriam provisoes de tudo o que lhes fosse necessário para atingirem o Estado da Pensylvania.

Estes dous homens, tranquilizados,

## FOLHETIM

### UM COMMANDANTE DE 15 ANOS

por

JULIO VERNE

PRIMEIRO VOLUME

#### PRIMEIRA PARTE

##### CAPITULO IV

###### OS SOBREVIVENTES DO «WALDECK»

Um outro ser vivo, salvo do casco, teria sem dúvida falecido com a mesma franqueza, —se fosse dotado do dom da palavra.

Era o cão, sobre o qual a vista de Nagoro parecia operar de um modo tão desagradável. Havia n'issò alguma antipatia, verdadeiramente inexplicável.

Dingo—tal era o nome d'este cão, pertencia à esta raça de mastins que é proprias da Nova Zelandia. Não fora comido na Australia que o capitão do *Waldeck* o tinha encontrado. Dois annos antes, errante, meio morto de fome, Dingo tinha sido achado, no littoral do oeste da costa da Africa, nas proximidades da embocadura do Congo. O capitão do *Waldeck* tinha recolhido este bello animal, que, tornado pouco sociável, parecia sempre lastimar a perda

de um antigo senhor, do qual teria sido violentamente separado, e que não poderia encontrar «nesta pais deserto.»

S. V.—estas duas lettras, gravadas sobre a sua colhera, era tudo o que ligava este animal a um passado, cujo mistério, ora não se teria procurado.

Dingo, animal magnifico e robusto, maior do que os cães dos Pyrénées, era, pois, um specimen soberbo d'esta variedade dos mastins da Nova-Hollandia.

Quando se levantava, deitando a sua cabeça para traz, igualava a estatura de um homem. A sua agilidade e a sua força muscular tinham feito d'elle um desses animaes que atacam sem hesitar o jaguar ou a pantera, e só se arrebatam de fazer frente a um urso. De espesso, a cada bom felpada e direita como a do leão, ruivo escuro, na sua cor geral, Dingo, era apenas maledo no focinho com algumas manchas brancas. Este animal, sob a influencia da colher, podia tornar-se temível, e comprehender-se-ha que Nagoro, não fizesse satisfeita com o achamento que lhe tinha feito este vigoroso specimen da raça canina.

Entretanto, Dingo, se não era social, não era tambem mal. Parecia, antes, ser triste. Uma observação, que tinha sido feita pelo velho Thomaz a bordo do *Waldeck*, era que este cão não parecia sympathizar com os negros. Não procurava fazer-lhes mal, mas evitava-os. Talvez sobre esta costa africana, onde o divagava, tivesse sofrido al-

guns maus tractos da parte dos indigenas. Também, posto que Thomaz e os seus companheiros fossem bons homens, Dingo nunca se tinha inclinado para elles. Durante os dez dias que os negros tinham passado sobre o *Waldeck*, elle tinha-se mantido de parte, alimentando-se não se sabe como, mas tanto também sofrido uma sede hor-

tivel. Tais eram pois, os sobreviventes d'este destrugo, que a primeira agitação do mar ia engulir. Elle não levava, sem dúvida, senão calaveras para elles. Durante os dez dias que os negros tinham passado sobre o *Waldeck*, retardado elle proprio pelas calamitas e pelos ventos contrários, e não tivera permitido ao capitão Hull praticar esta obra de humanidade.

Esta obra, estava por completar; faltava tornar a pôr na patria os naufragos do *Waldeck*, que n'esse naufrágio tinham perdido as suas economias de traz anno de trabalho. Era o que ia ser feito. O *Pilgrim*, depois de ter operado a sua descarga em Valparaiso, devia tornar a subir a costa americana, até a altura do littoral californiano. Ali, Thomaz e os seus companheiros seriam bem acomodados por James W. Weldon, —uma generosa mulher deles, e certa d'issò, —e seriam provisoes de tudo o que lhes fosse necessário para atingirem o Estado da Pensylvania.

Estes dous homens, tranquilizados,

achareis com que justifica a amplamente lendo a relação de muitos factos indubitáveis, nos quais a cura de molestias não menos antigas, não menos rebeldes por sua natureza, não menos legitimamente consideradas incuráveis, foi obtida com igual instantaneidade, sem a intervenção de potência alguma sobrenatural; exemplos salientes, cuja authenticidade avulta ainda com o desinteresse notório das testemunhas que, pela autoridade de sua palavra, lhes derão lugar na historia.

(Continua)

## PUBLICAÇÕES A PEDIDO

## B. C. BONS ARCHANJOS

Tendo de proceder-se à eleição da nova directoria no dia 26 do corrente, chamamos a atenção dos srs. sócios para a chapa seguinte:

Director:—Manoel F. das Oliveira.  
Vice-director:—Antônio Braga.  
Treasoureiro:—João Sant'Anna  
1º secretário:—Raymundo Farias  
2º dito:—Emílio Blum  
1º procurador:—Francisco A. Costa  
2º dito:—Severiano d'Almeida.

Um socio.

## Barbarismo

Esta capital foi escandalizada em seus fôros de civilizada, no dia 20 do corrente, pelo atentado de que foi vítima um distinto moço quando caracterizado usava das imunidades carnavalescas.

Apresentou-se elle de casaca e penacho com divisas de maior, e um distico que dizia: *Sou filho de frances, meu avô foi pintor, etc.*

Nesta simples figura, via o Sr. Manoel Moreira da Silva uma crítica à sagrada pessoa do Sr. Alfredo Taunay, o ridículo deputado pelo infeliz 1º distrito d'esta província, e procurando o máscara pediu-lhe a senha, porém, ao mesmo tempo, aproveitando-se da distração destes que procurava a senha para mostrar, lançou a mão à máscara e arrancou-lha bruscamente!

Este insulto, que indignou toda a população d'esta capital, não deve ficar impune.

Não estamos em terra de cafres!

No corte, o rei e seus ministros são caricaturados. O carnaval é a caricatura viva, animada, como certos jornaes ilustrados são a caricatura gráfica. Está vivo na memória de todos o que se deu com o ex-ministro do imperio, senador Cunha e Figueiredo, alvo de todas as críticas do carnaval de 1878, na corte, etc.

O proprio Sr. Taunay quando foi nomeado lente sem concurso, para evitar ser esmagado pelo seu competitor, foi objecto de uma pouco airosa caricatura na *Revista Ilustrada* da corte.

*Oridendo castigat mores* é uma lei social, aceita entre todos os povos civilizados. A phrase veio de um poeta latino, que viveu ha séculos.

Ha em todas as coisas humanas um lado facetado, e aproveitável; é o que constitue a missão do espírito, que deve sobreasar sobretudo no carnaval.

O acto do Sr. Manoel Moreira da Silva não se commenta!..

Vivemos numma sociedade civilizada que deve ser respeitada em seus costumes.

Quando se critica o proprio imperador, porque é que não se podia criticar o Sr.

Taunay? Depois, onde estava a offensa a esse Senhor? No penacho? Mas elle se apresentou ao publico com esse apêndice na cabeça.

Em ser filho de frances? Mas quem o disse foi o Sr. Pinheiro Chagas por encomenda do Sr. Taunay. No ser pintor seu avô? Mas foi ainda aquele escrivtor, quem sóllo revelou.

Porque, pôs, o excesso praticado pelo Sr. Moreira?

Porque dar tão triste copia da sua terra perante os estranhos?

Consta-nos que o offendido deu queixa em juizo contra o seu agressor.

Veremos o resultado, e como se porta a nossa justiça—habituada a negar-se sempre nestas questões, ao passo que faz grande escarcço quando se trata de algum pobre ou miserável.

H.

## Como se arrola e distriõe o Cabello

Conserve-se o crânio e as raízes do cabello continuamente saturadas com óleos, e a calvica, polo-vo esperar como resultado seguro e inevitável.

Uma relaxação geral da membrana em que as fibras nascem, as faz afrouxar e cahir. Porem por outro lado, pelo contrario os tegumentos, e vasos superficiais da cabeça se fortalecem e fortificam com aquello fin: admirável vigorador vegetal o Tonico Oriental, o qual se atem e aforriscamente as raízes do cabello, dando eur e nutrimento em abundancia aos tubos, assegurando por este modo uma magnifica cabellatura, evitando ao mesmo tempo a apparencia prematura das cans.

318

## MOFINA

## Die Ratten verlassen das Schiff

Consta-nos que foram demitidos alguns funcionários da Colonia Blumenau.

Hom'essa?

R. R.

## EDITAES

## Juiz de Orphões de S. Miguel

## CARTA DE EDITIOS

O doutor José Virgolino Correia de Quicujo, juiz de orphões e ausentes, n'esta villa de São Miguel e seu termo por S. M. Imperador á quem Deu-Garde etc.

Faço saber que por este juizo de orphões e ausentes se está procedendo ao inventario e partilha dos bens dos falecidos Antonio José da Silva, e sua mulher Lauriana Roza de Jesus, e que estes é inventariante seu filho Maximiano Antonia da Silva, e tendo este declarado que o herdeiro Antonio José da Silva, se ausentou á tempo sem que se saiba o lugar da sua residencia, achando-se por conseguinte em lugar incerto, ordensei por meu despacho, preferindo esta data nos ditos autos de inventario, se passasse a presente carta de editios pelo qual cito, chamo, e requirei ao dito herdeiro ausente, para que dentro de 30 dias compareça n'este juizo, por se oppôr seu procurador legalmente constituído, afim de assistir aos termos do dito inventario, sob pena de seguir o mesmo todo o seu curso a sua revelia até julgamento final. E para constar se passou dia de deste teor, sendo um affixado no lugar do costume, e o outro publicado nos jornaes da capital, ficando trasladado nos autos, e passando o primeiro certidão de affixação: Dado e passado n'este sobre ditta villa de São Miguel aos 10 de Fevereiro de 1882.—Eu *Eduardo Augusto de Noronha*, escrivão de orphões e ausentes que o escrevi. —*José Virgolino Correia de Queiros*.

Sessão no domingo ás 11 horas no salão do Club 12 de Agosto para eleger-se a nova directoria. — Tendo de liquidar-se as contas da Sociedade, pede-se a quem for crelor da mesma a bondade

## Thesouraria de Fazenda

## VENDA DE TERRAS DEVOLUTAS

De ordem do Illm. Sr. Inspector, faço publico que vão novamente ser postas á venda em hasta publico, perante a junta de fazenda d'esta thesouraria, no dia 22 de Março proximo futuro, á uma hora da tarde, as terras devolutas situadas no logar denominado Jaraguá, do Municipio do Paraty, que foram requeridas por compra por Felix Dupuy.

Thesouraria de fazenda de Santa Catharina, 18 de Fevereiro de 1882.—*Alfredo Teotonio da Costa*, 1º escripturário, secretario da junta.

## Com o prazo de 30 días

O Dr. Felisberto Elyso Bezerra Monte negro, juiz de orphões e ausente da cidade do Destorro, capital da província de Santa Catharina, por Sua Magestade Imperial, a quem Deus Guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital viram, que por este juizo forão arrecadados, arrolados e postos em administracão os bens deixados por José Portucho Machado de Araújo, natural de Portugal, brasileiro adoptivo, e que faleceu sem herdeiros presentes; pelo que convide aos herdeiros successores do dito finado e todos aqueles que tenham direito aos ditos bens, a viram habilitar-se no prazo de 30 dias e requerer o que for a bem de seu direito. E para que chegue a noticia de tolos se passou o presente edital que será affixado no lugar de costume e publicado nos veículos nos jornaes d'esta capital. Dado e passado n'esta cidade do Destorro, capital da província de Santa Catharina, nos quatorze dias do mês de Fevereiro de mil oitocentos oitenta e dois, sob o meu signal de sello que é o *Valha sem sello ex-causa*. As quatorze dias da mes de Fevereiro do anno de mil oitocentos oitenta e dois. Eu, Antonio Thomé da Silva, escrivão de orphões e escrivo. — *Felisberto Elyso Bezerra Monte negro*. — Valha sem sello ex-causa. — *Felisberto Monte negro*. — Edital pelo qual se publica, chamando os herdeiros successores do finado José Portucho Machado de Araújo, no prazo de trinta dias. Para votar a junta vir e assignar. Nada mais constava em o edital acima transcripto; de que extrahi o presente traslado, que confiri e por achár conforme o escrivo e assigno, n'esta cidade do Destorro, nos quatorze dias do mês de Fevereiro de mil oitocentos oitenta e dois. Eu, Antonio Thomé da Silva, escrivo que o escrivo e assigno. — *Antonio Thomé da Silva*.

de apresentar suas contas até ao fim do corrente mês.

Desterro, 22 de Fevereiro de 1882.—*Assis Costa*, 2º secretario.

## CURSO NORMAL

O director do Atheneu Provincial, abaixo assinado, faz publico que se acha aberta, durante o mês, a matricula para admissão ao curso normal.

Os requerimentos para esta admissão devem ser dirigidos ao director geral da instrucção publica, instruídos com os documentos seguintes:

1º. Attestado medico que declare não sofrer maléfica contagiosa.

2º. Documento que prove ser livre, se a respeito de sua condição se suscitar dúvida.

3º. Certidão de idade de que conste ter pelo menos 20 annos, sendo homem e 17 sendo senhora.

Atheneo Provincial, 10 de Fevereiro de 1882.

*Padre José Leite M. d'Almeida*.



## COMPANHIA NACIONAL

NAVEGAÇÃO A VAPOR  
O PAQUETE

## RIO NEGRO

é esperado do norte a 28, em viagem extraordinária.

Recebe carga e passageiros para

Fla-Grande

Porto-Alegre

e Rio Grande

Desterro, 22 de Fevereiro de 1882.—*José José de Abreu*, agente.

## ANNUNCIOS

Vende-se uma crioula de 18 annos de idade muito forte e bastante saudável acostumada ao serviço do interior; informa-se nesta typographia.

## SCIENCIA PARA O POVO

COLLEÇÃO DE OBRAS DE SCIENCIAS POPULARISADAS PELOS MAIS NOTAVELIS ESCRITORES MODERNOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS

## PUBLICAÇÃO SEMANAL

Em oitavo; tendo sempre de 60 a 80 paginas; ornadas ou não da gravuras conforme a matéria de que tratar.

Cada numero avulso 300 réis.

## ASSIGNATURAS:

PARA A CORTE:—15 por mês ou 50 por semestre.  
PARA AS PROVINCIAS:—50 por semestre ou 100 por anno.

Os pagamentos da corte no acto da entrega do 1º numero

Os pedidos das provincias devem vir acompanhados da respectiva importancia, em carta registrada, com declaração de valor.

Toda a correspondencia deve ser endereçada unicamente a

*FELIX FERREIRA*—Editor.

110 RUA DE S. JOSÉ 110

*Doenças Nervosas*

RADICALMENTE CURADAS COM O

**BROMURETO LAROZE**

XAROPE SEDATIVO

de Cascas de Laranjas amargas

COM **BROMURETO de POTASSIO**

APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRAZIL

O Bromureto de Potassio de Laroze, como todos os produtos feitos n'este estabelecimento, é de uma pureza absoluta, condicão indispensável para que se obtenha efeitos sedativos e anodynos sobre o sistema nervoso.

Dissolvido no Xarope Laroze de Cascas de laranjas amargas, este bromureto é universalmente empregado

e exclusivamente recomendado pelos mais célebres médicos de todas as facultades, para combatêr com certeza: as afecções nervosas do coração, da via respiratória, as crises convulsivas, as nevralgias, a epilepsia, o histerismo, a dor de St. Guy, a insônia das crianças durante o sono em uma palavra, todas as afecções nervosas.

No mesmo deposito acha-se à venda os seguintes Productos de J.-P. LAROZE:

**XAROPE LAROZE** de cascas de laranjas amargas  
Contra a Gastrite, Gastralgia, Díspesia, Dor e Catarrhos de estomago.

**XAROPE DEPURATIVO** de cascas de laranja  
Contra as Afecções encrufalhadas, cancerosas, Tumorres brancas, Acidez de sangue, Acidentes erythriticos secundários e terciários.

**XAROPE FERRUGINOSO** de cascas de laranja  
Contra a Anemia, Clorose-Anemias, Cores pallidas, Flores brancas, Rechitismos.

Depósito em todos os bons Drapariais do Brasil.  
Paris, J.-P. LAROZE e Cia, Pharmaceuticos,  
2, RUE DES LIONS-SAINT-PAUL, 2.

**CAPSULAS de RAQUIN**EXTRATO do RELATORIO  
da Academia de Medicina  
de ParisAPPROVAÇÃO  
da Academia de Medicina  
de Paris

As Capsulas de Raquin são em geral ingrediente com facilidade.

Não houve nenhuma exceção em sua eficácia.

O Doctor CULLEMIRE, Melleco do Hospital do Mudi, administrhou Capsulas de Raquin em 100 deentes e obteve.

**100 CURAS**

**NOTA** — Devise-se recusar, como sendo uma imitação fraudulenta os vidos que não foram ligados ao deposito acima, e que não levem um rotulo com o nome de Raquin, precedido de: dit de — procede de — imitation.

(Sentença do Tribunal d'Ars, 22 de Março de 1879.)

Depósito em PARIS, 78-80, Faub. St-Denis, e em todas as R.H., onde se encontra também.

**o PAPEL 80 VESICATORIO d'ALBESPEYRES****VINHO DEFRESNE com PEPTONA**

(Toni-Nutritivo)

Este vinho é agradável ao gosto, e se emprega mais especialmente contra:  
• Tedio aos alimentos,  
• Crescimento rápido,  
• Fraquezas do Sangue,  
• As Cores Pallidas,

• Inappetencia, — A Deficiência,  
• Menstruações difíceis,  
• Amenorrhoea, — As Nervosas,  
• Tisica pulmonar.

Previne os vomitos nas mulheres peludas, e enriquece o leite das amas.

Posi: Meio copo de ma-linha, na sobremesa.

**PEPTONA DEFRESNE (CARNE ASSIMILAVEL)**

A UNICA ADMITIDA NOS HOSPITAIS, E QUE FOI  
Premiada na seccão francesa em 1878  
DEPRESNE, PHARMACEUTICO de 1<sup>a</sup> CLASSE, PARIS, AUTOR da PANCREATINA

Depósito nas principais Pharmacias de Portugal e do Brasil.

**INJECTION BROU**HYGIENICA  
INFALLIVEL  
• PRESERVATIVA

A unica que cura sem se lhe juntar coroa alguma. Vende-se nas principais Pharmacias do mundo. (Exigir a instrução do nro. 40 anos de existencia. Paris, em casa de Jules PERRE, Pharmaceutico, 102, rue de Richelieu, sucessor de Brou.)

**FALSIFICACAO!!!**

Desde muitos annos, AUDAZES FALSIFICADORES das PILULAS DEHAUT infestam o Portugal e o Brasil, e fazem acreditar ao povo que estão excedente PURGATIVO não tem as mesmas propriedades que outrora. Para socorrer o publico, o Doutor DEHAUT declara que, há mais de dez annos, mudou a cor das suas VERDADEIRAS PILULAS. Estas não são amarellas, como antigamente, mas completamente brancas, e seu exterior sem sabor al. um. Assim pois, por mais bem unidas que sejam a calha, o rolo, e todos os signaes exteriores, recusam-se como falsas todas as pilulas que sejam assucradas, amarelladas, e não sejam perfeitamente redondas, lisas, e cujo timbre DEHAUT, a PARIS, que cada pilula traz, seja hereditado. Estes productos falsificados são perigosos: unicamente as VERDADEIRAS PILULAS DEHAUT permitem de usar o método purgativo em doses repetidas sem inconveniente, porque, tomadas com bons alimentos e bebidas fortificantes, não causam repugnancia e são perfeitamente toleradas.

**FABRICA NACIONAL DE LICORES**

DISTILLAÇÃO E REFINAÇÃO DE ASSUCAR

DE

**JOÃO DO PRADO LEMOS & C. A.**

RUA DE JOÃO PINTO

(EM SANTA BARBARA)

Este estabelecimento, unico da província, montado pelo sistema mais moderno, usado em França, e dirigido pelo antigo mestre da fabrica de Licores e destillação, de Hypolite Boyer & Terrisse, acha-se em estado de fornecer ao publico consumidor, géneros idênticos aos da Europa, fabricados com matéria prima e por preços muito mais vantajosos.

No deposito, encontra-se à disposição do publico, amostras dos seguintes productos:

**Abevinho Nilsso, Anisetta de Bordeaux, Curaçao de Hollanda, Crème de caca e Baunilha, e outros líquidos.**

Na mesma casa, acha-se também installada, uma refinação de assucar, e os apparelhos dos mais modernos, podem fornecer a porção de assucar necessária ao consumo da cidade e dos mais pontos da província.

Os proprietarios deste estabelecimento, não se tem pouparado a esforços nem sacrifícios para obterem productos de primeira qualidade e de preço razavel, certos de grangear a confiança do publico e de suas freguezes, garantindo que todos os pedidos serão atendidos com todo o esmero possível.

**DEPOSITO:**

10 Rua de João Pinto 10

**GAZETA DE NOTÍCIAS**

RIO DE JANEIRO

Edição semanal

PUBLICADA ÀS TERÇAS-FEIRAS

Tiragem 6.000 exemplares

Assinatura, por anno.....\$5000  
por semestre.....\$3000

... 1000 ...

Esta edição é um dos grandes melhoramentos introduzidos na imprensa brasileira pela empreza da GAZETA DE NOTÍCIAS, que assinou segue os bons exemplos da dos Estados Unidos.

Tudo quanto se publica de interessante na folha diária é reproduzido n'esta edição, como sejam, além do noticiario, artigos de fundo, parte comercial, folhetim-romance e uma revista da semana expressamente feita, as correspondências e folhetins dos colaboradores Luiz Guimarães, Guilherme de Azevedo, Eça de Queiroz e José Carlos Rodrigues, em Portugal, França, Inglaterra e Estados Unidos.

Por outro lado, nenhum periodico se lhe pôde comparar na modicidade da assinatura, cujo preço está ao alcance dos mais desprotegidos da fortuna.

As assinaturas terminam sempre em fins de março, junho, setembro e dezembro, podendo começar em qualquer época, mas nunca por menos de seis meses.

Os assinantes de anno têm direito a um exemplar do Almanak da GAZETA DE NOTÍCIAS, que se acha no prelo.

**SUSPENSORIO MILLERET**

clássico, assim ligaduras debajo das costas

Para retiar as falsificações, exigir a armado inventário, estampado em cada suspensorio.

Fundas. Moles para varizes.

MILLERET, LE CORNÉ, RECUPER. Paris, 49, r. J.-J. Rousseau.